

LIVROS E PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS.

FÉDÉRATION INTERNATIONALE DES ASSOCIATIONS DE BIBLIOTHÉCAIRES. — Les bibliothèques dans le monde. Programme à long terme pour la Fédération Internationale des Associations de Bibliothécaires. La Haye, Martinus Nijhoff, 1963. 1 folh., VIII+66 p., 21,5x14.

A FIAB, que representa hoje as bibliotecas de 52 países, estabeleceu um plano a longo prazo, do qual se salientam, nesta publicação, alguns importantes aspectos.

Depois de se haver dado um pequeno esboço histórico da organização fundada em 1927, assinala-se o que ela já obteve no campo internacional. No segundo capítulo, os Fundos: Aquisição e conservação, começa-se por dizer que em 1959 se publicaram cerca de 30.000 títulos de livros com uma tiragem de centenas de milhares de exemplares, e mais de 80.000 publicações periódicas, sem contar com 30.000 jornais. O terceiro capítulo ocupa-se do Depósito Legal e nas recomendações finais diz-se que se deveria estabelecer uma relação com as bibliografias nacionais. No quarto capítulo estuda o crescimento das bibliotecas. A catalogação, no quinto capítulo, é objecto de 8 recomendações, onde se diz que a FIAB deverá procurar pôr em execução as decisões da Conferência Internacional sobre os princípios de catalogação, melhorar a normalização, publicar uma Exposição dos princípios daquela Conferência. No capítulo sexto trata-se dos catálogos colectivos também com 8 recomendações, onde se incita ao emprego do microfilme, dos cartões perfurados, dos telescrittos. Quanto à exploração dos fundos, no capítulo sétimo, com 6 recomendações, diz-se que devem ser simplificados a organização dos empréstimos, o serviço de informação, etc.. Os fundos raros, no capítulo oitavo, com 6 recomendações, merecem consideração especial, como o retomar-se a publicação do Gesamtkatalog der Wiegendrucke, da 2.ª edição do Early printed books to the end of the sixteenth century, de Th. Besterman. Os bibliotecários, capitulo nono, com 5 recomendações, são objecto de um grande interesse, estabelecendo-se um estudo comparativo da formação profissional nos Estados Unidos e na Europa, estudo da sua situação social e sua acção no campo científico. No capítulo décimo, tipos

de bibliotecas, trata-se das bibliotecas-públcas, universitárias, especializadas, bibliotecas nacionais. No último capítulo, versam-se várias matérias — construções, mecanização, trocas internacionais de publicações, propriedade literária, com as respectivas recomendações.

A actividade da FIAB procurá um tríplice aspecto, bem expresso nesta publicação: melhoria técnica dos bibliotecários, consideração social equiparando-os aos melhores técnicos dos povos com situação económica desafogada.

Jorge Peixoto

BULLETIN DE L'ASSOCIATION INTERNATIONALE DES DOCUMENTALISTES ET TECHNICIENS DE L'INFORMATION, 2(1): Paris, 1.º trim. 1963.

VERRY, H. R. - The use of photocopyng in the United Kingdom, p. 5/6.

Depois de se referir ao desenvolvimento actual dos processos de reprodução de documentos, no mundo e muito especialmente na Inglaterra, o autor expõe os novos métodos Imagic, electrofotográficos e outros.

MEYER-OULIF, Marie-Thérèse. - Les problèmes posés par la documentation médicale point de vue de l'usager, p. 7/9.

O médico, perante o constante progresso da investigação científica, tem primeiramente necessidade de uma documentação corrente que o mantenha informado acerca da bibliografia dispersa por revistas, Sociedades, Congressos, etc.

A publicação de revistas analíticas, reportórios, índices, etc., procura, de forma prática e acessível, satisfazer essas exigências. As dificuldades de terminologia e da própria essência da documentação médica são obstáculos a considerar.

Sugere a criação nas Faculdades de Medicina de cursos de bibliografia — em que os futuros médicos aprendam a redigir e preparar o seu próprio material — e a presença de médicos-documentalistas, com formação biblioteconómica, que orientem os es-

tudantes e investigadores nas suas pesquisas.

ALLARD, Simonne. - Documentation numérique. Tables de constantes, p. 11/12.

As tábuas de constantes formam um método quantitativo de Documentação necessário a investigadores e técnicos.

Procurando reunir de forma prática e fácil de utilizar os valores numéricos dispersos por todo o género de bibliografias, o documentalista depara com dificuldades. Entre elas salienta-se a necessidade de homogeneidade de símbolos, unidades e nomenclatura.

Uma tábuas de constantes deve ser crítica e apresentar para cada caso um valor seleccionado entre os que a literatura especializada apresentar.

VOGEL, Norman A. - Walnut document storage and retrieval system, p. 13/17.

WINDSOR, Max. - La documentation à la Compagnie Pechiney, p.19/22.

O autor descreve os serviços de documentação existentes desde 1918 na Compagnie Pechiney, hoje dedicada à electrometallurgia do alumínio e outros metais não-ferrosos.

Traçada a evolução e consequente valorização dos serviços, detém-se o autor na sua organização actual.

O efectivo actual compreende um chefe de secção, 8 engenheiros, uma secretária, seis dactilografos, uma bibliotecária e 4 empregados.

Os serviços procuram: 1) Manter informados os investigadores e engenheiros da actualidade científica. 2) Responder às questões bibliográficas que lhes são dirigidas. 3) Fornecer a documentação solicitada pelos clientes.

Publicando um boletim de resumos que representa 60% da sua actividade, efectuando buscas bibliográficas (700 revistas são analisadas), e organizando uma biblioteca especializada, a Compagnie Pechiney oferece um bom exemplo da importância da Documentação ao serviço da indústria.

Relatando a organização da biblioteca e os problemas de

classificação ideológica, referem-se as dificuldades e limitações dos sistemas mecanográficos clássicos em face à C.D.U.. A solução satisfatória foi encontrada no Sistema 'Filmorex'.

CLAVIER, Henri. - La classification... héritage du passé... ou élan vers l'avenir, p. 23/27.

Depois de enumerar as deficiências da palavra, sob o ponto de vista fonético, semântico, linguístico, mnemônico, lógico e cibernetico e de analisar os defeitos das classificações — herança do passado — o autor propõe um sistema sintético contendo todas as vantagens das classificações, tanto metódicas como analíticas, e nenhum dos seus inconvenientes.

INFORMATION ET DOCUMENTATION, p. 29/30.

Lista das principais reuniões internacionais a partir de Maio de 1963.

TRIBUNE des lecteurs é MATÉRIEL documentaire, p. 31/39.

José Manuel Mota de Sousa
BULLETIN DE L'UNESCO À L'INTENTION DES BIBLIOTHÈQUES, 17(5): Paris, Setembro/Outubro 1963.

VERRY, H. R. - Choix d'un procédé de reproduction de documents, p. 288/294.

Em complemento da recensão do último número de CADERNOS, reproduzimos hoje, na página seguinte, o quadro que resume as qualidades dos diversos processos de reprodução e seus resultados em face das condições desejadas.

PROCESSOS DE REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS

| Processo | Húmido Semi-húmido Seco | Aptidão da cópia para se conservar | Possibilidades de aumento ou redução | Quali- dade da cópia | Tipo de máqui- na (para fls. separadas ou para livros) |
|--------------------|-------------------------------|--|--|----------------------------|---|
| Reflex (moderno) | semi-húmido | duvidosa | não | boa | ambos |
| Fotostate | húmido | muito boa se o trabalho tiver sido correc- | sim | boa | ambos |
| Por difusão | semi-húmido | boa | não | boa | ambos |
| "Verifax" | semi-húmido | boa | não | boa ou re- gular | ambos |
| "Thermofax" | seco | má | não | regular | ambos |
| Eichner Dry Copy | seco | má | não | regular | ? |
| Electrofotográfico | seco | boa | sim, com certas máquinas. | boa | ambos |
| Océ | semi-húmido | má | não | boa | ambos |
| Autopositivo | semi-húmido | má | não | boa | ambos |

— 17(6): Paris, Novembro/Dezembro, 1963.

- BLETON, Jean. - La construction de bibliothèques universitaires. comment établir et mettre au point un projet, p. 331/340.
- PLUMBE, Wilfred J. - Le climat, facteur à considérer dans l'architecture des bibliothèques universitaires, p. 341/350.
- JORDAN, Robert T. - L'éclairage dans les bibliothèques universitaires, p. 351/362.
- HILL, F. J. - L'emmagasinage des livres dans les bibliothèques universitaires, p. 363/372.
- PIASECKI, W. - L'aménagement intérieur des bibliothèques universitaires, p. 372-378.

Todos os artigos deste número do "Bul. de l'Unesco à l'Int. des Biblioth.", como se verifica, dizem respeito à construção e manutenção de edifícios destinados a bibliotecas. São, no seu conjunto, um verdadeiro "memorandum" para o bibliotecário e para o arquitecto, motivo pelo qual dificilmente a sua já resumida e especializada exposição poderá ser objecto de uma recensão analítica precisa. Limitamo-nos, portanto, a certas ideias gerais que convém reter como princípios-base neste assunto.

1.º artigo: Definindo o mestre de obras, diz o A. que "ele é, por exceléncia, a instituição ou organismo que assegura o financiamento, aprova o programa e designa o arquitecto da biblioteca". Daqui uma série de implicações, a principal das quais diz respeito ao papel do bibliotecário. A este pertence definir, com precisão e clareza, a ou as missões que a biblioteca deve desempenhar em face dos seus utentes. Essa definição determinará uma concepção sobre a biblioteca a construir, concepção que determinará o caderno de encargos, a escolha do lugar, o andamento dos trabalhos, etc.

2.º artigo: Classificação dos climas sob o ponto de vista da arquitectura das bibliotecas; condições e factores principais que é preciso ter em conta na construção destas; temperatura ideal para a melhor conservação dos livros e conforto do lei-

tor. Sem deixar de se referir também a bibliotecas situadas em regiões não-tropicais, o A. teve em vista, sobretudo, as bibliotecas de climas quentes, sendo, por isso, interessantes, entre outras, algumas referências, entre nós inéditas, feitas a um tratamento anti-termites que se deve fazer, prèviamente, nos solos onde se pretende edificar uma biblioteca.

3.º artigo: O A. atribui uma importância excepcional à qualidade da iluminação de uma biblioteca. A mesma define-se por uma ausência de reverberação proveniente dos aparelhos de iluminação ou de qualquer outro objecto. Daqui, a conveniência de utilizar uma iluminação indirecta. O maior interesse do artigo está, porém, nas regras que apresenta como condições óptimas relativamente aos diversos sectores que convém iluminar numa biblioteca.

4.º artigo: Regras sobre o crescimento e aproveitamento do espaço nas bibliotecas. Sistemas a utilizar nos depósitos e capacidade destes. A notar que importa considerar diversos factores, entre eles o do livre acesso às estantes, pois os mesmos determinam a aplicação de regras que variam segundo os diferentes casos considerados.

5.º artigo: Comparação entre o tipo de função invariável e o tipo modular, aquele de carácter tradicional e este de carácter mais evoluído e mais próprio para bibliotecas especializadas. O A. refere também uma solução mista — a que permite reajustar o interior de uma biblioteca segundo as conveniências, transformando assim, por exemplo, as salas de leitura em salas de catalogação e vice-versa. Pode afirmar-se, no entanto, que o tipo modular é o mais indicado para bibliotecas de livre acesso às estantes e nas quais, por outro lado, os livros se encontram classificados.

N. B.: - Os artigos 2.º e 3.º acima referidos incluem, no final, uma bibliografia seleccionada de bastante interesse para quem se dispuser a estudar algum dos aspectos considerados.

PUBLICATIONS récentes, p. 379/384.

NOUVELLES et informations, p. 385/388.

ÉCHANGE, p. 389/390.

PUBLICATIONS demandées, p. 390.

DISTRIBUTION gratuite, p. 390.

Joaquim Tomás Miguel Pereira

BULLETIN DES BIBLIOTHÈQUES DE FRANCE, 8(9/10): Paris, Setembro/Otubro 1963.

INAUGURATION de la nouvelle bibliothèque du Muséum nationale d'histoire naturelle, p. 361/373.

Descrição da cerimónia e textos das alocuções de Roger Heim, Director do Museu, Julien Cain, Director Geral das Bibliotecas de França, e Christian Fouchet, Ministro da Educação Nacional.

POGNON, Edmond - Les portraits au Cabinet des estampes de la Bibliothèque nationale de Paris. Classements et moyens de recherche, p. 375/385.

A colecção de retratos compõe-se de:

1.º) - uma grande série, em encadernações de folhas móveis, classificada alfabeticamente e aberta a inserções;

2.º) - sub-séries contendo colecções fechadas e conservadas no seu estado primitivo;

3.º) - peças de menor valor arrumadas alfabeticamente em caixas ou pastas, por tamanhos.

Existe um catálogo impresso da colecção geral, desde o inicio até Mauron. O restante figura num catálogo em fichas pelos nomes das pessoas representadas.

Muitos retratos do gabinete de estampas não são peças de autenticidade universalmente garantida, mas documentos históricos oferecidos ao espírito crítico do investigador.

— 8(11): Paris, Novembro 1963.

BOUVY, Michel - Le livre de poche en France, p. 413/422.

FOSKETT, D. J. - La conférence de Londres sur la classification
Juin 1963, p. 423/429.

Espera-se que reuniões como esta, promovidas pelo Classification Research Group, conduzam à elaboração dum novo plano de classificação baseado nas investigações e teorias modernas.

As decisões finais, respeitantes à nova classificação, foram agrupadas sob as seguintes alíneas: 1) Fins da classificação; 2) Ordenação de base; 3) Categorias de termos e relações; 4) Análise de termos compostos; 5-Notação; 6) Organização do projecto.

NICOLE-GENTY, Geneviève - Deuxième congrès international de bibliothéconomie médicale, p. 443/448.

Assuntos tratados:

Assuntos tratados: formação de bibliotecários médicos; utilização de máquinas para buscas bibliográficas; organização e administração das bibliotecas; cooperação internacional; problemas particulares das bibliotecas históricas. Breve evocação das visitas e recepções organizadas por ocasião do congresso.

8(12): Paris, Dezembro 1963.

BOUTRY, G.-A. - L'activité du Comité d'étude "Documentation" à la Délégation générale à la recherche scientifique et technique (1959-1963), p. 449/459.

Estudo dos diferentes graus de difusão e de transformação das informações científicas. Redacção de notas e memórias originais. Os periódicos científicos franceses. Redacção de resumos de memórias. Os centros de documentação (o reportório das bibliotecas de estudo e organismos de documentação). O Centre national de la recherche scientifique.

As selecções automáticas e electrónicas. Projecto de criação dum organismo de coordenação e de direcção. A edição científica francesa. As revistas de vulgarização científica.

FILLET, René - "La Touraine em 1975" à la Bibliothèque municipale: science-fiction ou travail d'avenir?, p. 461/482.

Fins, preparação, manifestações e realizações da operação

de atracção da opinião pública para os objectivos do 4.º plano e do plano regional decidido pelo Comité de orientação económica d'Indre-et-Loire. Detalhes da exposição (parte central das manifestações) levada a efecto na biblioteca municipal de Tours.

Em cada um dos números há as habituals secções:

INFORMATIONS

CHRONIQUE des bibliothèques

BIBLIOGRAPHIE signalétique

ANALYSES

LIVRES reçus.

Maria Teresa Pinto Mendes

REVISTA DE ARCHIVOS, BIBLIOTECAS Y MUSEOS, 69(2): Madrid, Julio/ Diciembre 1961.

MOZO, Salvador de - Salazar y Castro ante el Consejo de Castilla. En torno a documentos de Sancho III y Enrique II, p. 429/452.

ARRIBAS ARRANZ, Filemon - Organización de una oficina episcopal y de su archivo en el siglo XVI, p. 453/462.

MATILLA TASCON, Antonio - El primer catastro de la villa de Madrid, p. 463/529.

GARCIA-NOBLEJAS, José Antonio. - El Registro de la Propiedad Intelectual en la protección del derecho de autor, p. 531/558.

Este Registro da Propriedade Intelectual, de carácter voluntário, tem como fins primordiais legalizar a existência das obras, protegendo dessa forma os direitos de autor, e servir de base para o equilíbrio entre os interesses do autor e os da comunidade a quem as obras se destinam. Até 1938 englobava o serviço de Depósito Legal, mas a partir dessa data este passou a funcionar separadamente e com carácter de obrigatoriedade.

DOMÍNGUEZ BORDONA, Jesús - Incunable de la Biblioteca de Tarragona, p. 559/620.

LASSO DE LA VEGA (Javier) - La documentación al servicio de la Junta de Energia Nuclear. Um centro español modelo en el campo de la documentación, p. 621/654.

Os Serviços de Documentação da Junta de Energia Nuclear Espanhola propõem-se facilitar ao investigador todos os elementos necessários ao progresso de um centro de investigação. São formados por três secções: Documentação, Biblioteca e Publicações.

Lasso de la Vega ocupa-se neste artigo de vários problemas de carácter técnico: impressão do boletim bibliográfico, laboratório fotográfico, uso do microfilme, fotomecânica, encadernação, redacção de fichas, informação bibliográfica, empréstimo de publicações, normalização da Terminologia, serviço de traduções e classificação, não sendo usada a C.D.U.

GONZALEZ OLLE, Fernando - Noticias literarias y bibliograficas de la corte de los Reyes Catolicos, p. 647/654.

RUBIO GARCIA, Luís - La Celestina, p. 655/749.

HERRERO LLORENTE, Victor Jose - Laso de Oropesa y su traducción de la Farsalia, p. 751/773.

LOPEZ DE TORO, Jose - Cantores en latin de Antonio Perrenot Granvela, p. 775/793.

PERERA PRATS, Arturo - La tipografia española en el siglo XVII, p. 795/816.

Segue-se, a uma breve introdução, a relação das obras espanholas do séc. XVII tipograficamente notáveis. O artigo é acompanhado de 27 gravuras.

GUASTAVINO GALLENT, Guillermo - Notas tirsiáneas, II, p. 817/860.

CAÑIZARES, María Dolores - La musica española en la Biblioteca Nacional Marciana de Venecia, p. 861/869.

OLIVER, Antonio - La amistad entre Juan Ramon Jimenez y Antonio Machado, p. 871/878.

GOMEZ-MORENO, Manuel - La escritura bastulo-turdetana (primitiva hispanica), p. 879/948.

BALIL, A. - Nuevo procedimiento para el establecimiento de la cronologia del vidrio antiguo, p. 949/950.

SERRA BELABRE, Maria Luisa - De arqueología menorquina, p.951/1967.

MONTIEL, Isidoro - Un nuevo Zurbarán en Norteamérica, p. 969/1974.

FERNANDEZ-CHICARRO, Concepcion - Labor educativa del Museo Arqueológico de Sevilla durante el curso 1960-1961, p. 975/1983.

MERCADER RIBA, Juan - El centro de estudios comarcales de Igualada (Barcelona) y la organización de los archivos y museos de la localidad, p. 985/998.

NOTAS bibliográficas, p. 999/1012.

• Maria da Conceição Osório Gonçalves

PUBLICAÇÕES DE CARÁCTER TÉCNICO

- ENGENHARIA CIVIL E INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO:
- "Annales de l'Institut Technique du Bâtiment et des Travaux Publics". Paris, La Documentation Technique du Bâtiment et des Travaux Publics, 1964.
Documentação e bibliografia.
 - "Architecture d'Aujourd'hui", Boulogne, 1963, n.º 109, p. 123.
Bibliografia.
 - "Centre d'Etudes et de Recherches de l'Industrie des Liants". Paris, 1963, n.º 109, p. 123.
Bibliografia.

Hydrauliques". Paris, 1963.

Publicações:

- 1) "Documentation Bibliographique": Bibliografia e fichas onomásticas e ideográficas sobre ligantes para a construção civil;
 - 2) "Note d'Information": Informação e documentação;
 - 3) "Publications Techniques": Artigos e extractos.
- "Le Génie Civil". Paris, 1963. Tomo 140, n.º 24, p.479.
Comptes Rendus des Séances des Sociétés Savantes et Industrielles.
Extractos e documentação.
 - "Technique des Travaux". Paris, 1963, n.ºs 11-12, p. 385.
Bibliografia e documentação.

HIDRÁULICA

- "Houille Blanche". Grenoble, 1963, n.º 7, p. 799/817.
Livres: 1) Analyses; 2) Ouvrages récents.
Documentation.
Revue de la Presse Technique.
Réferences bibliographiques.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

- "Revue Générale des Chemins de Fer". Paris, 1963, Dez., p.723 e segs.
Bibliografia, extractos e documentação.
- "Revue Générale des Routes et Aérodromes". Paris, 1963, Dez., n.º 383, p. 125/151.
Documentação e informação; bibliografia.

ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA

- "Wissenschaftliche Zeitschrift der Hochschule für Elektrotechnik". Ilmenau, 1963, vol. 9, n.º 3.
Fichas bibl., classificadas segundo a C.D.U.

ENGENHARIA DE MINAS

- "Revue de l'Industrie Minérale". Saint-Étienne, 1963, vol.45, n.º 12.
16 p. finais em cartolina, com fichas analíticas, por assuntos e classificadas (classificação particular).

ENGENHARIA MECÂNICA

- "Revue Générale de Mécanique". Paris, 1964, ano 48, n.º 173.
p. 51/60: Documentation Professionnelle et Industri.;
p. 60 e segs.: Documentation étrangère.
- "Revue Générale de Thermique". Paris, 1963, n.º 24.
Documentação e fichas bibliográficas.

ENGENHARIA QUÍMICO-INDUSTRIAL

- "Chimie et Industrie". Paris, 1963, vol. 90, n.º 6, p. 553/673.
Documentação, bibliografia, informação, patentes, etc.
P. 1 a 179: Extractos.

ENGENHARIA NUCLEAR

- "Énergie Nucléaire". Paris, 1963.
Documentação e bibliografia sobre física e química nuclear.

TÉCNICAS DIVERSAS

- "Informations Scientifiques Françaises". Paris, 1964, n.º 1.
Documentação e bibliografia sobre o movimento científico fíco em França.
- "Technique Moderne". Paris, 1963, n.º 11, p. XXXII/XLVI.
Fichas bibliográficas, ideográficas e analíticas sobre siderurgia e outros assuntos.

António Portocarrero